

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

3º Trimestre/2010

Fortaleza-CE

Novembro/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA
Desiree Mota Custódio Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL
Eveline Barbosa Silva Carvalho

ELABORAÇÃO
Alexsandre Lira Cavalcante
Ana Cristina Lima Maia

PUBLICAÇÃO
Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim do Comércio Exterior do Ceará, referente ao terceiro trimestre de 2010.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente do comércio exterior.

Eveline Barbosa
Diretora Geral do IPECE

SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ 5

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES 5

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional 7

2.2 Exportações Cearenses por Produto 8

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais 11

2.4 Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 13

2.5 Empresas Exportadoras 15

2.6 Municípios Exportadores 16

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES 18

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional 18

3.2 Importações por produtos 19

3.3 Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais 20

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 22

3.5 Empresas Importadoras 24

3.6 Municípios Importadores 25

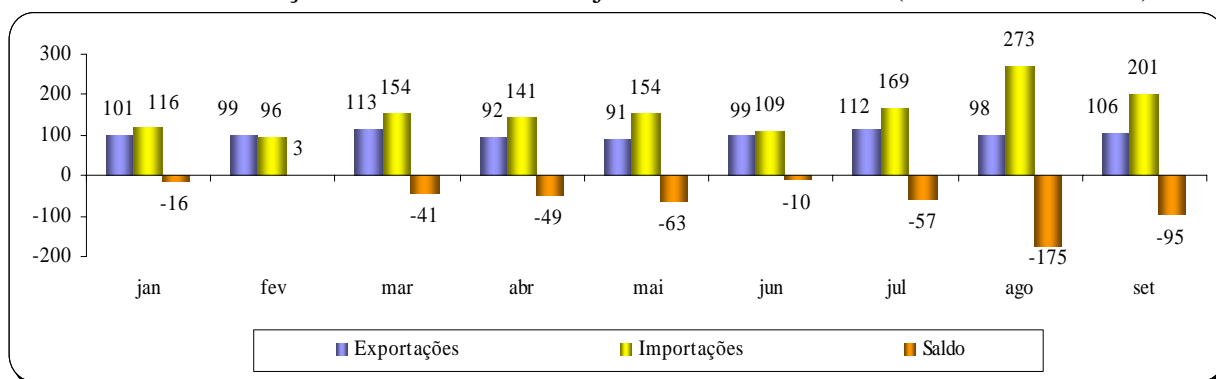
4 CONSIDERAÇÕES GERAIS 26

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 105,8 milhões no mês de setembro/10, registrando um crescimento de 7,7% em relação a agosto do mesmo ano, ou seja, US\$ 7,5 milhões a mais entre os dois meses. Na comparação com setembro/09, observou-se um crescimento ainda maior, de 13,29%, isso representou um ganho absoluto no valor exportado de US\$ 12,4 milhões. É nítida a tendência de alta nas vendas externas cearenses até o mês de julho/10, tendo registrado leve baixa nos meses de agosto e setembro do mesmo ano.

Já as importações cearenses no mês de setembro/10, registraram o valor de US\$ 200,7 milhões, ou seja, uma queda de 26,46% com relação ao mês imediatamente anterior, revelando uma variação absoluta de US\$ 72,2 milhões. Na comparação com setembro/09, quando foi importado o valor de apenas US\$ 86,8 milhões, as importações cearenses apontaram um crescimento de 131,24%, resultando num ganho absoluto de US\$ 113,9 milhões. Vale destacar que em setembro/10 foi registrado o segundo maior valor importado do ano, ficando abaixo apenas do registrado em agosto do mesmo ano. Vale destacar a forte alta registrada nos meses de julho a agosto de 2010.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – janeiro-setembro/2010 (US\$ milhões/FOB)



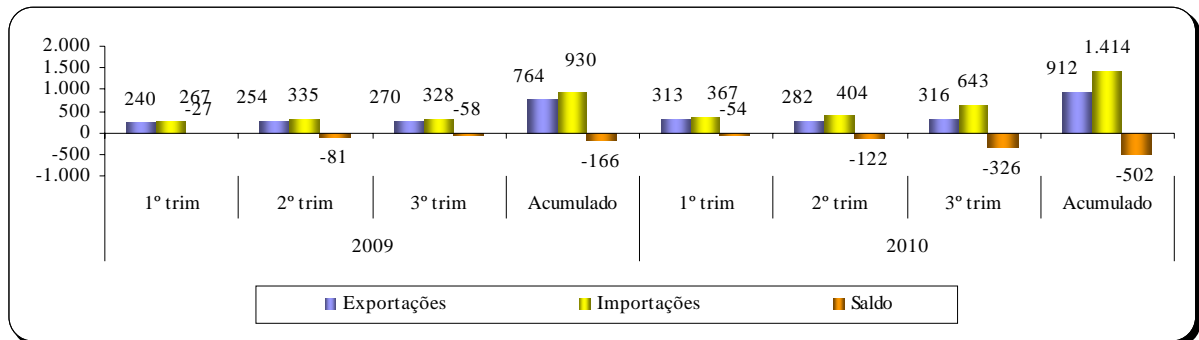
Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: IPECE.

Com esses movimentos no comércio exterior cearense, o saldo comercial do mês de setembro/10 permaneceu negativo em US\$ 94,9 milhões, apesar das exportações terem registrado alta e as importações baixa, em relação a agosto último. Entretanto, esse saldo negativo experimentou forte queda comparado ao mês de agosto/10, quando foi registrado o maior saldo negativo do ano.

Na análise trimestral, pode-se observar que as exportações do 3º trimestre/10 registraram o valor de US\$ 316,4 milhões, superior em 12,17% ao registrado no 2º trimestre/10, superior também em 17,23% ao registrado em igual período de 2009 (US\$ 269,9 milhões). Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 642,6 milhões no 3º trimestre/10, recorde para o período, registrando um crescimento de 58,88% em relação ao 2º trimestre/10, e um crescimento de 95,99% comparado a igual período de 2009 (US\$ 327,9 milhões).

Com esses movimentos, o Estado do Ceará apresentou novamente déficit comercial no 3º trimestre/10, de US\$ 326,2 milhões, valor superior ao registrado no 2º trimestre/10 (US\$ 122,4 milhões), o que revela um crescimento mais acelerado por parte das importações do que das exportações no ano. Vale salientar que o déficit comercial registrado foi também recorde para o período.

Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará – 1º trim. - 3º trim./2009-2010
(US\$ milhões/FOB)

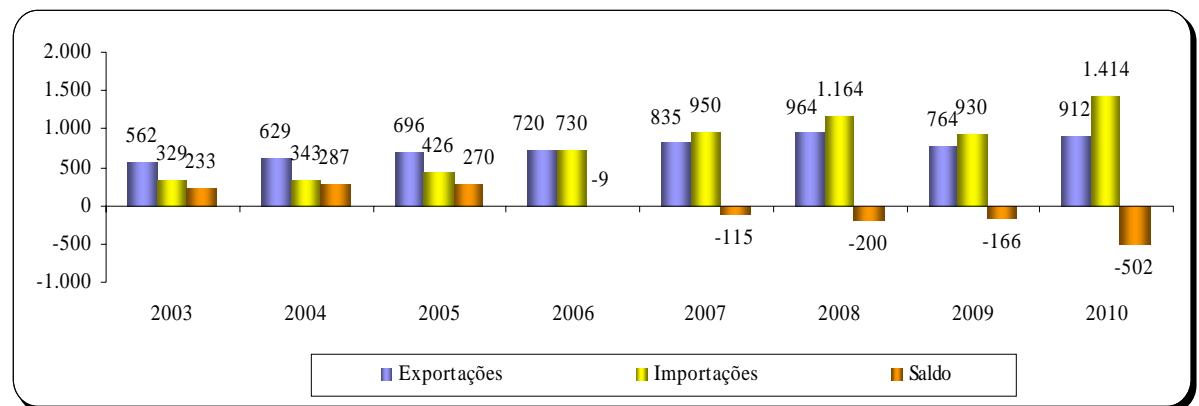


Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: IPECE.

Já no acumulado do ano, as exportações registraram o valor de US\$ 911,7 milhões, ou seja, uma alta de 19,32% em relação ao igual período de 2009. Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 1.414,0 milhões, ou seja, alta superior de 51,97% na mesma comparação.

Vale ressaltar que as vendas externas no acumulado até setembro/10 ficaram ainda abaixo do registrado em igual período de 2008 (US\$ 964,2 milhões). Enquanto isso, as importações registraram no acumulado até setembro/10 valor recorde para o período. Com esses movimentos o saldo acumulado da balança comercial ficou negativo em US\$ 502,3 milhões, valor recorde para o período, bem acima do registrado em 2009 (US\$ 166,4 milhões).

Gráfico 3 – Balança Comercial - Ceará - Acumulado até setembro/2003-2010
(US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: IPECE.

Diante o exposto, pode-se afirmar que o fluxo de comércio exterior aumentou entre os anos de 2009 e 2010, tendo alcançado um valor recorde no último ano (US\$ 2.325,7 milhões). Vale dizer que esse forte aumento no fluxo de comércio se deve mais aos avanços nas importações que nas exportações do Estado.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No acumulado até setembro/10, as exportações brasileiras continuaram sendo lideradas pelo estado de São Paulo com o valor de US\$ 37.567,67 milhões, concentrando 25,9% do valor total exportado pelo país nesse período. Tal participação ficou abaixo da registrada no mesmo período em 2009 (27,4%), apesar do crescimento do valor exportado por esse estado de 22,7% entre os dois períodos, que ficou abaixo da média nacional que foi de 29,6%.

Os estados de Minas Gerais com 15,0% e Rio de Janeiro com 9,5% registraram respectivamente, a segunda e a terceira maiores participações nas exportações brasileiras no acumulado dos nove primeiros meses de 2010. Com isso, o Rio de Janeiro ganhou uma posição na participação na pauta de exportações brasileiras, tendo superado as vendas do Rio Grande do Sul e Paraná, graças ao forte crescimento nas vendas externas desse estado de 48,5% entre dois períodos analisados. Vale destacar que os cinco primeiros estados participaram conjuntamente com 65,7% do valor total exportado pelo país no período de janeiro a setembro de 2010, valor pouco inferior aquele registrado em igual período de 2009 (66,0%).

De janeiro a setembro de 2010, os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações nacionais, em comparação com o mesmo período de 2009, foram: Maranhão (133,9%), Amapá (84,7%), Espírito Santo (72,2%), Mato Grosso do Sul (57,8%), Minas Gerais (54,2%), todos acima dos cinquenta por cento. Na contramão, apenas três estados apresentaram queda nas vendas externas brasileiras, Piauí (17,1%), Roraima (12,3%) e Mato Grosso (2,5%).

Em termos absolutos, os maiores ganhos de valor exportado ficaram por conta dos estados de Minas Gerais (US\$ 7,6 bilhões), São Paulo (US\$ 6,9 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 4,5 bilhões), Espírito Santo (US\$ 3,4 bilhão), Pará (US\$ 2,3 bilhões), Paraná (US\$ 1,8 bilhão), Bahia (US\$ 1,6 bilhão) e Maranhão (US\$ 1,3 bilhão), todos acima de um bilhão de dólares. Variações negativas foram observadas em quatro estados, ficando as maiores por conta dos estados do Mato Grosso (US\$ 169,7 milhões) e Piauí (US\$ 20,7 milhões).

Enquanto isso, o Ceará ocupou a 14ª posição com o valor exportado acumulado até setembro/10 de US\$ 911,7 milhões, ou seja, um incremento de US\$ 147,6 milhões comparado a igual período de 2009, o décimo sétimo maior incremento dentre os vinte e sete estados brasileiros. As vendas cearenses registraram o 17º maior crescimento no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no acumulado de janeiro a setembro de 2010, tendo registrado um crescimento de 19,3%, inferior a média nacional de 29,6% e nordestinas de 40,6%. Vale destacar que como o crescimento das exportações ficou aquém das nacionais, o Ceará perdeu participação relativa no total exportado pelo país passando de 0,68%, no acumulado até setembro de 2009, para 0,63% em igual período de 2010. Na análise trimestral, foi registrado no 3º trimestre/10 o maior valor exportado do ano (US\$ 316,3 milhões), superando o valor exportado tanto no 1º trimestre/10 (US\$ 313,2 milhões) quanto no 2º trimestre/10 (US\$ 282,0 milhões). Vale dizer que o grande salto no valor exportado comparado a igual período de 2009, ainda foi dado no 1º trimestre do ano com incremento da ordem de US\$ 73,3 milhões, superando a variação absoluta ocorrida no 3º trimestre que foi de US\$ 46,4 milhões.

Tabela 1 – Exportações por Estados - Brasil - 2º Trim.- 3º Trim./2009-2010 (*)

Estados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
São Paulo	10.273.631	12.525.180	11.291.229	14.300.339	30.623.673	37.567.678	22,7
Minas Gerais	4.680.731	7.143.331	5.101.936	9.422.521	14.105.429	21.755.693	54,2
Rio de Janeiro	2.679.929	5.108.668	4.464.668	4.369.719	9.248.350	13.735.024	48,5
Rio Grande do Sul	4.239.367	4.413.962	4.335.394	4.388.223	11.039.417	11.528.768	4,4
Paraná	3.566.239	3.910.070	3.048.210	4.175.993	8.813.355	10.650.590	20,8
Pará	1.966.724	2.485.734	2.102.130	4.215.861	6.071.010	8.441.402	39,0
Espírito Santo	1.484.522	2.642.292	1.900.780	3.317.655	4.722.014	8.131.322	72,2
Mato Grosso	2.789.418	2.583.860	2.261.213	2.150.501	6.865.525	6.695.788	-2,5
Bahia	1.506.097	2.078.127	2.173.497	2.484.655	4.996.685	6.628.330	32,7
Santa Catarina	1.754.986	1.972.076	1.573.353	2.087.702	4.747.191	5.637.026	18,7
Goiás	1.153.138	1.229.438	1.019.976	1.087.474	2.797.705	3.103.137	10,9
Maranhão	236.381	745.940	346.941	685.330	970.175	2.269.404	133,9
Mato Grosso do Sul	609.290	844.470	497.745	942.554	1.406.155	2.219.035	57,8
Ceará	254.211	282.055	269.896	316.389	764.073	911.724	19,3
Amazonas	181.870	304.026	219.383	305.404	599.516	850.152	41,8
Pernambuco	162.134	212.489	152.507	170.494	516.401	688.453	33,3
Alagoas	207.732	173.561	40.074	40.350	522.865	587.778	12,4
Rondônia	131.948	178.325	90.076	92.867	293.772	357.185	21,6
Tocantins	143.189	162.078	99.436	126.873	253.367	314.616	24,2
Amapá	32.713	64.884	45.690	137.013	139.247	257.208	84,7
Rio Grande do Norte	51.411	69.840	51.904	54.616	176.704	192.287	8,8
Paraíba	38.373	46.474	45.711	52.818	122.455	148.048	20,9
Distrito Federal	28.168	39.410	46.741	48.204	97.647	115.680	18,5
Piauí	31.113	40.857	49.169	43.042	121.510	100.786	-17,1
Sergipe	14.051	10.856	15.237	21.861	44.944	49.494	10,1
Acre	3.865	5.119	4.456	5.530	11.040	15.699	42,2
Roraima	2.635	2.329	3.710	2.752	10.693	9.376	-12,3
Brasil	38.773.987	49.957.623	41.846.002	55.741.968	111.797.541	144.929.394	29,6

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) Valor das exportações em operações especiais no acumulado de 2010: US\$ 1.967,7 milhões.

2.2 Exportações Cearenses por Produto

Os cinco principais produtos vendidos pelo Ceará registraram crescimento nas vendas para o exterior no acumulado de janeiro a setembro de 2010 comparado a igual período de 2009. Esses cinco produtos exportaram conjuntamente o valor de US\$ 669,5 milhões, valor superior em 26,6% ao valor exportado em igual período do ano anterior (US\$ 528,7 milhões). O ganho de incremento nas vendas foi de US\$ 140,8 milhões, resultando em ganho de participação relativa nas exportações estaduais, passando de 69,2%, no acumulado até setembro de 2009, para 73,4% em igual período de 2010.

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos **calçados e partes** que renderam divisas da ordem de US\$ 300,4 milhões, no período de janeiro a setembro de 2010, tendo vendido mais de duas vezes o segundo colocado na pauta. As exportações desse produto registraram alta de 40,9% na comparação com igual período do ano passado. Conseqüentemente, isto gerou um ganho de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 27,9%, em 2009, para 32,9%, em 2010. Com esse desempenho o Estado ganhou um total de divisas da ordem de US\$ 87,3 milhões, apenas nesse produto.

As vendas de **castanha de caju**, segundo principal produto da pauta de exportações cearenses, registraram o valor exportado de US\$ 143,6 milhões no acumulado até setembro de 2010, resultado de um pequeno crescimento de 5,85% na comparação com igual período de 2009. Apesar do desempenho positivo ocorreu leve perda de participação relativa desse produto na pauta de exportações do Estado, passando de 17,8%, em 2009, para 15,8%, em 2010. Com isso, foi exportado a mais o valor de US\$ 7,9 milhões desse produto entre os dois períodos, sendo, portanto, o sexto maior ganho absoluto de valor exportado.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2009-2010 (*)

Produtos e itens selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Calçados e partes	58.509	85.995	66.215	96.326	213.077	300.407	40,99
Castanha de caju	49.419	47.706	48.245	48.488	135.749	143.695	5,85
Couros e Peles	29.640	44.119	34.047	41.101	91.121	126.626	38,96
Frutas	5.909	8.432	17.356	18.979	46.988	51.817	10,28
Têxteis	14.643	15.127	13.821	17.742	41.802	47.006	12,45
Lagosta	6.048	10.896	17.611	26.912	25.561	39.123	53,06
Consumo de bordo	2.008	12.883	6.502	11.983	10.650	36.219	240,07
Produtos da Ind. de Alimentos e							
Bebidas	12.436	13.164	7.254	12.006	29.516	36.110	22,34
Ceras vegetais	5.482	9.642	6.613	9.742	18.115	29.886	64,98
Produtos Metalúrgicos	13.313	5.197	6.762	7.692	24.574	15.429	-37,22
Partes de outros							
motores/geradores/grupos eletrog.etc	7.424	4.837	7.153	3.015	17.157	11.929	-30,47
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	2.547	2.810	2.632	2.838	7.686	8.522	10,88
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de							
Ferro	3.008	2.828	3.841	2.513	9.198	7.343	-20,18
Mel Natural	3.917	2.470	3.421	2.142	10.546	6.890	-34,67
Vestuário	2.017	1.287	2.232	2.511	6.231	6.589	5,75
Granito Cortado em Blocos ou Placas	1.948	2.336	1.657	1.542	4.454	6.326	42,01
Máquina de costura de uso doméstico	1.520	1.672	3.380	1.914	6.696	5.572	-16,78
Outros sucos e extratos vegetais	368	2.850	2.103	981	2.631	5.040	91,53
Bulbos,Tuberculos,Rizomas,etc.Em							
Repouso Vegetativo	10	126	3.264	2.279	3.326	2.480	-25,43
Outros Peixes Congelados, Exc.Filés,							
Outras Carnes, Etc.	493	878	139	156	1.463	1.939	32,50
Óleos Lubrificantes sem Aditivos	0	0	1.583	0	1.583	1.900	20,00
Outros Minerios de Manganês	46	875	445	516	656	1.613	145,97
Mica Em Bruto Ou Clivada Em							
Folhas,Lamelas Irregulares	467	528	556	481	1.279	1.447	13,11
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	1.166	338	426	352	2.480	1.239	-50,03
Material de transporte	24.567	307	5.539	179	31.742	665	-97,91
Betume de Petroleo	310	0	807	0	1.416	289	-79,58
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados							
(Canelados)	4	4	229	3	323	168	-47,92
Outs. Máquinas							
Digit.P/Proc.Dados,C/Ucp,Mesmo							
C/Unid.E/S	0	0	0	0	1.027	23	-97,81
Outras Massas Alimenticias,Nao							
Cozidas,Nao Rehead.Etc.	3.540	0	880	0	5.353	0	-100,00
Camarão	1.270	0	1.482	0	2.980	0	-100,00
Demais Produtos	2.183	4.748	3.704	3.995	8.695	15.435	77,52
Ceará	254.211	282.055	269.898	316.389	764.075	911.724	19,32

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

(***) As exportações estão ranqueadas pelas exportações acumuladas de 2010.

Já as exportações de **couros e peles**, que se mantém na terceira colocação no ranking dos principais produtos exportados cearenses, com valor de US\$ 126,6 milhões, registraram a segunda maior alta dentre os cinco principais produtos exportados de 38,9% nas suas vendas em relação a igual período do ano de 2009, o que resultou em ganho de participação relativa na pauta de exportações estadual, passando de 11,9%, em 2009, para 13,9%, em 2010. As vendas de couros e peles registraram o segundo maior ganho absoluto no período de US\$ 35,5 milhões a mais dentre todos os produtos analisados.

Com relação às exportações de **frutas**, o valor exportado foi de US\$ 51,8 milhões tendo registrado alta de 10,3% em relação à igual período de 2009, ou seja, um aumento no valor exportado de US\$ 4,8 milhões entre os dois períodos analisados. Apesar desse crescimento, esse produto registrou perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 6,1%, no acumulado até setembro de 2009, para 5,7% em igual período de 2010.

Seguindo essa tendência, as exportações de **têxteis** também registraram pequena perda de participação devido ao baixo crescimento de 12,4% na comparação dos dois períodos. No acumulado até setembro de 2009, sua participação foi de 5,5% da pauta passando para 5,2% em igual período de 2010. O valor exportado desse produto foi de US\$ 47,0 milhões, permanecendo na quinta posição no ranking das exportações cearenses. O crescimento nas vendas desse setor resultou em ganho absoluto de US\$ 5,2 milhões na comparação dos dois períodos.

No grupo dos vinte principais produtos, aqueles que registraram os maiores crescimentos foram: Consumo de bordo (240,1%); Outros sucos e extratos vegetais (91,5%); Ceras vegetais (64,9%); Lagosta (53,1%); Granito Cortado em Blocos ou Placas (42,0%); Calçados e partes (40,9%); Couros e Peles (38,9%); Outros Peixes Congelados, Exc. Filés, Outras Carnes, Etc. (32,5%) e Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas (22,3%), todos acima dos vinte pontos percentuais.

Ainda nesse grupo, outros produtos registraram queda no valor exportado, foram eles: Produtos Metalúrgicos (-37,2%); Mel Natural (-34,6%); Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc (-30,4%); Bulbos, Tuberculos, Rizomas, etc. em Repouso Vegetativo (-25,4%); Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro (-20,1%) e Máquina de costura de uso doméstico (-16,7%), todos acima dos quinze pontos percentuais.

Fora do grupo dos principais produtos merece destaque alguns produtos que registraram crescimento, são eles: Outros Minérios de Manganês (145,9%); Óleos Lubrificantes sem Aditivos (20,0%) e Mica em Bruto ou Clivada em Folhas, Lamelas Irregulares (13,1%). Já outros registraram queda, são eles: Material de transporte (-97,9%); Outs. Máquinas Digit.P/Proc.Dados,C/Ucp,Mesmo C/Unid.E/S (-97,8%); Betume de Petróleo (-79,5%); Móveis, mobiliário médico-cirúrgico (-50,0%) e Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados) (-47,9%). Outros dois deixaram de ser exportados em 2010, são eles: Camarão e Outras Massas Alimentícias, Não Cozidas, Não Recheadas etc.

Os produtos que registraram as maiores contribuições positivas no grupo dos vinte principais produtos foram: Calçados e partes (US\$ 87,3 milhões); Couros e peles (US\$ 35,5 milhões); Consumo de bordo (US\$ 25,5 milhões); Lagosta (US\$ 13,5 milhões); Ceras vegetais (US\$ 11,7 milhões); Castanha de caju (US\$ 7,9 milhões); Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas (US\$ 6,5 milhões); Têxteis (US\$ 5,2 milhões); Frutas (US\$ 4,8 milhões); Outros sucos e extratos vegetais (US\$ 2,4 milhões) e Granito Cortado em Blocos ou Placas (US\$ 1,8 milhão), todos acima de um milhão de dólares.

Nesse mesmo grupo, outros produtos registraram perda de valor exportado, contribuindo negativamente com a pauta de exportações do estado, Produtos Metalúrgicos (US\$ 9,1 milhões); Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. etc (US\$ 5,2 milhões); Mel Natural (US\$ 3,6 milhões); Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro (US\$ 1,8 milhão); Máquina de costura de uso doméstico (US\$ 1,1 milhão) e Bulbos, Tubérculos, Rizomas, etc. em Repouso Vegetativo (US\$ 846 mil).

Fora do grupo dos vinte principais merece destaque aqueles que apresentaram forte redução no valor exportado, têm-se: Material de transporte (US\$ 31,0 milhões); Outras Massas Alimentícias, Não Cozidas, Não Recheadas etc. (US\$ 5,3 milhões); Camarão (US\$ 2,9 milhões); Móveis, mobiliário médico-cirúrgico (US\$ 1,24 milhão); Betume de petróleo (US\$ 1,12 milhão); Outs. Máquinas Digit. P/Proc. Dados, C/Ucp, Mesmo c/Unid. E/S (US\$ 1,0 milhão).

O forte incremento nas vendas de Calçados e partes, Couros e peles, Consumem de bordo, Lagosta, Ceras vegetais, além das vendas da Castanha de caju foram muito significantes para o avanço das vendas cearenses entre os dois anos analisados.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Estado do Ceará, no acumulado de janeiro a setembro de 2010, 67,5% foram de produtos industrializados e 28,5% foram de produtos básicos. As vendas de produtos industrializados cresceram 18,7% quando comparado a igual período de 2009, variação superior ao observado pelas vendas de produtos básicos que registraram crescimento de 10,7% na mesma comparação. É nítida a retomada do crescimento da participação dos bens industrializados na pauta de exportações cearenses no acumulado do ano de 2010, devido principalmente a intensa expansão do valor exportado desses produtos que gerou incremento acima de US\$ 96,9 milhões, superior a variação absoluta dos produtos básicos que foi de US\$ 25,1 milhões (Tabela 3 e Gráfico 4).

Tabela 3 – Exportações por Fator de Agregação - Ceará - 1997-2010 (*)

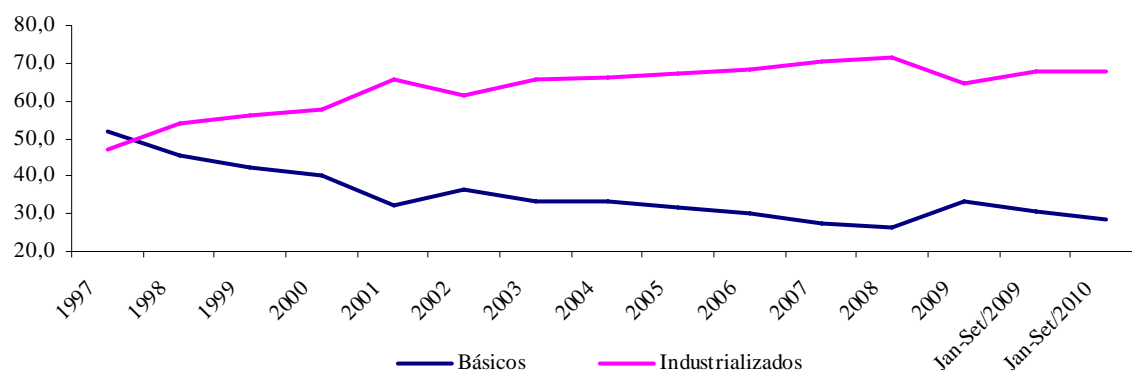
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part. %	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
2008	338.874	26,6	7,1	910.823	71,4	12,6	1.274.935
2009	362.025	33,5	6,8	700.521	64,9	-23,1	1.080.166
Jan-Set/2009	234.685	30,7	---	518.737	67,9	---	764.072
Jan-Set/2010	259.846	28,5	10,7	615.658	67,5	18,7	911.723

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 4 – Participação das Exportações por Fator Agregado (%) - Ceará - 1997 a 2010



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que as exportações de bens de consumo no acumulado até setembro de 2010, totalizaram o valor de US\$ 601,8 milhões, resultado de uma alta nas vendas de 18,4% quando comparado ao mesmo período de 2009. Vale dizer que esses produtos registraram um ganho de valor exportado de US\$ 93,3 milhões na mesma comparação. Apesar desse bom desempenho, a participação desses bens foi reduzida no total da pauta de exportações cearenses, passando de 66,5%, no acumulado até setembro de 2009, para 65,0% em igual período de 2010. As vendas de bens de consumo no terceiro trimestre retornaram ao patamar do primeiro trimestre do ano (Tabela 4 e Gráfico 5).

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2009-2010 (*)

Categorias	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Bens de Capital	7.843	7.308	7.854	4.027	19.867	16.055	-19,19
Bens de Capital (Exc.Equip.De Transporte Uso Industr.)	7.843	7.308	7.854	4.027	19.867	16.055	-19,19
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	0	0	0	0	0	0	-100,00
Bens Intermediários	92.711	87.142	76.360	87.194	223.490	255.518	14,33
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	273	1.814	348	726	1.296	3.126	141,26
Insumos Industriais	67.909	85.020	74.067	86.333	194.059	251.773	29,74
Pecas e Acessórios de Equipamentos de Transporte	760	308	1.944	135	4.366	618	-85,84
Bens Diversos	23.769	0	0	0	23.769	0	-100,00
Bens de Consumo	151.650	174.722	177.599	213.185	508.484	601.838	18,36
Bens de Consumo Duráveis	5.556	4.836	12.175	4.735	22.865	14.107	-38,30
Bens de Consumo Não Duráveis	146.094	169.887	165.424	208.450	485.619	587.731	21,03
Combustíveis Lubrificantes	0	0	1.583	0	1.583	2.096	32,34
Demais Operações	2.008	12.883	6.502	11.983	10.650	36.219	240,07
Ceará	254.211	282.055	269.898	316.389	764.075	911.724	19,32

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

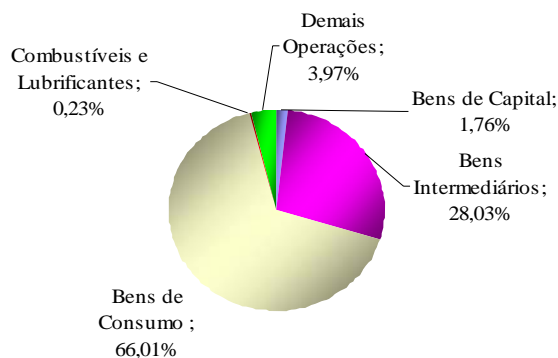
(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Já os Bens intermediários, o valor exportado foi de US\$ 255,5 milhões, resultado de um crescimento no acumulado até setembro de 2010 de 14,3% comparado a igual período de 2009. Com isso, esses bens perderam participação passando de 29,05%, no acumulado até setembro de 2009, para 28,03% em igual período de 2010. O incremento no valor exportado foi da ordem de US\$ 32,0 milhões, sendo o grande responsável por isso as vendas de insumos industriais, tendo registrado um aumento de US\$ 57,7 milhões. Vale destacar que as vendas

desse produto se mantiveram estáveis entre o segundo e terceiro trimestres de 2010 (Tabela 4 e Gráfico 5).

Enquanto isso, as exportações de bens de capital registraram baixa de 19,2%, passando de US\$ 19,8 milhões, no acumulado até setembro de 2009, para US\$ 16,0 milhões, em igual período de 2010. Com isso, ocorreu uma perda de participação relativa desses bens passando de 2,6% da pauta em 2009, para 1,76%, em 2010. Foi intensa a queda nas vendas de bens de capital ocorrida no terceiro trimestre do ano de 2010, comparado ao ano de 2009 (Tabela 4 e Gráfico 5).

Gráfico 5 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – Acumulado até Setembro/2010



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

No acumulado até setembro de 2010, o Ceará vendeu para 146 países diferentes, a mesma quantidade de destinos em igual período do ano anterior. Apesar disso, o valor exportado registrou um aumento de 19,3%.

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de janeiro a setembro de 2010 foram: Estados Unidos (US\$ 289,7 milhões), Reino Unido (US\$ 85,6 milhões), Argentina (US\$ 84,2 milhões), Itália (US\$ 48,9 milhões) e Holanda (US\$ 37,3 milhões). O valor exportado conjuntamente para esses cinco países foi de US\$ 545,9 milhões, registrando alta de 24,3% na comparação com igual período de 2009. Com isso, a participação das vendas conjuntas desses países apresentou crescimento passando de 57,4%, no acumulado até setembro de 2009, para 59,9% em igual período de 2010, revelando aumento de concentração da pauta com relação aos destinos. Isso ocorreu principalmente em função do aumento nas vendas para os EUA, Argentina e Itália.

Dentro do grupo dos vinte principais destinos das exportações cearenses, República Tcheca (1.109,2%), Provisão para Navios e Aeronaves (273,7%), Japão (177,3%), Paraguai (82,7%) e Espanha (55,2%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado até setembro de 2010, quando comparado ao mesmo período em 2009. Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, tais como: Santa Lúcia (2.889,6%), Chipre (2.024,6%), Áustria (819,8%), Sérvia (724,5%), Ilhas Marshall (664,9%) e Estônia (563,4%), todos acima dos quinhentos por cento.

Ainda dentro do grupo dos principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de janeiro a setembro de 2010, quando comparado ao mesmo período de 2009 foram: Angola (30,3%), Peru (22,9%), Países Baixos (9,6%) e Alemanha (0,3%).

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também quedas significativas nas exportações cearenses, no acumulado dos três primeiros trimestres de 2010, comparado ao mesmo período de 2009, tais como: Namíbia (99,9%), Montenegro (99,8%), Antilhas Holandesas (92,6%), Bangladesh (91,0%), Finlândia (86,9%) e Gabão (85,3%).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – 2º Trim e 3º Trim./2009-2010 (*)

Países	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Estados Unidos	75.323	88.647	78.795	104.340	229.898	289.726	26,02
Reino Unido	21.644	24.358	27.251	33.748	74.100	85.657	15,60
Argentina	17.960	19.108	27.767	39.995	58.262	84.218	44,55
Itália	9.674	16.762	9.394	14.616	35.321	48.959	38,61
Países Baixos (Holanda)	7.872	9.219	16.039	13.726	41.350	37.372	-9,62
China	9.502	8.153	9.191	7.073	24.337	27.044	11,12
Alemanha	7.890	8.899	7.975	5.515	24.078	23.998	-0,33
Paraguai	3.917	6.236	3.241	7.372	10.709	19.573	82,76
Espanha	3.200	3.205	2.593	2.414	12.552	19.488	55,26
México	3.720	6.918	6.760	4.637	15.231	17.662	15,96
Canadá	3.844	5.567	3.783	5.411	11.655	16.424	40,92
Bolívia	3.228	5.803	3.557	4.038	9.901	12.200	23,22
República Tcheca	33	3.535	1	3.489	945	11.425	1.109,20
Japão	739	3.362	2.110	3.368	3.603	9.992	177,34
Angola	9.298	4.195	1.980	4.601	12.755	8.882	-30,37
Indonésia	2.768	4.901	5.247	1.247	8.036	8.751	8,90
Peru	5.763	1.908	4.695	5.568	11.146	8.591	-22,93
Colômbia	2.054	2.339	1.828	3.533	7.864	8.416	7,02
Líbano	2.588	2.041	2.228	3.087	6.742	8.189	21,47
Hong Kong	1.190	3.124	1.241	2.750	3.058	8.045	163,10
Demais Países	62.004	53.774	54.220	45.861	162.532	157.112	-3,33
Ceará	254.211	282.055	269.898	316.389	764.075	911.724	19,32

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: EUA (US\$ 59,8 milhões), Argentina (US\$ 25,9 milhões), Provisão de Navios e Aeronaves (US\$ 25,3 milhões), Itália (US\$ 13,6 milhões), Reino Unido (US\$ 11,5 milhões), República Tcheca (US\$ 10,4 milhões), Paraguai (US\$ 8,8 milhões), Espanha (US\$ 6,9 milhões) e Japão (US\$ 6,3 milhões), todos acima de US\$ 5,0 milhões. Já os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses, tendo registrado as maiores quedas absolutas, foram: Namíbia (US\$ 24,0 milhões), Venezuela (US\$ 14,1 milhões), Ilhas Cayman (US\$ 4,3 milhões), Holanda (US\$ 3,9 milhão), Angola (US\$ 3,8 milhões), França (US\$ 3,1 milhões), Peru (US\$ 2,5 milhões), Costa Rica (US\$ 2,4 milhões), todos acima dos dois milhões de dólares.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado até setembro de 2010 para o bloco dos EUA (US\$ 290,2 milhões), União Européia (US\$ 260,2 milhões), Mercosul (US\$ 107,3 milhões), Ásia (exclusive Oriente Médio) (US\$ 75,4 milhões), Aladi (exclusive Mercosul) (US\$ 61,3 milhões), África (exclusive Oriente Médio) (US\$ 19,3 milhões) e para o Oriente Médio (US\$ 15,0 milhões) (Tabela 6). Vale destacar que nesse período, as vendas para o bloco do Mercosul e EUA foram as que experimentaram o maior crescimento. Além

disso, as compras do bloco da África sofreram forte baixa em igual período. Já para o Oriente Médio, apesar de representar o menor valor exportado no acumulado até setembro de 2010, registrou uma alta de 27,4%. Vale destacar que para o bloco dos EUA foram vendidos a mais US\$ 59,6 milhões entre os dois períodos analisados.

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – 2º Trim e 3º Trim./2009-2010 (*)

Blocos Econômicos	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	75.623	88.797	78.940	104.592	230.601	290.260	25,87
União Européia - UE	58.180	76.171	72.286	80.995	218.724	260.245	18,98
Mercado Comum do Sul - Mercosul	22.725	26.268	32.371	48.911	72.030	107.390	49,09
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	19.228	28.072	24.542	20.539	55.717	75.432	35,39
Aladi (Exclusive Mercosul)	23.421	21.297	27.808	23.114	71.816	61.387	-14,52
África (Exclusive Oriente Médio)	35.779	8.629	6.124	7.604	46.187	19.334	-58,14
Oriente Médio	3.712	4.161	3.681	5.502	11.780	15.009	27,42
Ceará	254.211	282.055	269.898	316.389	764.075	911.724	19,32

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A empresa Grendene S/A continuou sendo lidera nas exportações cearenses no acumulado do ano até setembro/2010 com valor exportado de US\$ 132,3 milhões, ou seja, uma participação de 14,5% da pauta. Apareceram, em seguida, as empresas Cascavel Couros Ltda com US\$ 96,6 milhões; Paquetá Calçados Ltda com US\$ 94,9 milhões; Vicunha Têxtil S/A com US\$ 44,2 milhões e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju com US\$ 36,1 milhões. A participação conjunta dessas cinco empresas na pauta de exportações cearenses foi de 44,3%, superando a participação em igual período de 2009 que foi de 37,6%. As vinte principais empresas representam 78,6% do total da pauta de exportações no acumulado de janeiro a setembro de 2010. A participação dessas mesmas empresas em igual período de 2009 foi de 70,3%, revelando ganho de importância por parte de algumas empresas. Como exemplos podem ser citadas Agrícola Cajazeira Ltda; Carnaúba do Brasil Ltda e Paraipaba Agroindustrial Ltda.

As exportações da Grendene S/A registraram um valor bastante expressivo no 1º trimestre/10 de US\$ 63,8 milhões, vindo a registrar metade desse valor nos dois trimestres seguintes. Enquanto isso, a empresa Cascavel Couros Ltda registrou estabilidade nas vendas para o exterior nos três primeiros trimestres do ano, de pouco mais que US\$ 30 milhões. Já a Paquetá Calçados Ltda registrou avanço crescente nas vendas ao longo dos três primeiros trimestres do ano, o mesmo sendo seguida pela empresa Vicunha Têxtil S/A. A empresa Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju registrou alta do primeiro para o segundo trimestre voltando a registrar baixa no terceiro trimestre do ano, ficando até abaixo do registrado no terceiro trimestre de 2009.

Dentro do grupo das vinte principais empresas exportadoras cearenses no acumulado do ano até setembro de 2010, a empresa que registrou o maior crescimento nas vendas externas cearenses foi Agrícola Cajazeira Ltda (3.838,6%), passando de US\$ 455 mil no acumulado de janeiro a setembro de 2009 para US\$ 17,9 milhões em igual período de 2010. Em seguida, vieram outras que registraram também forte crescimento, Paraipaba Agroindustrial Ltda (334,2%); Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (140,8%); Carnaúba do Brasil Ltda (118,3%) e Paquetá Calçados Ltda (68,1%), para listar as cinco primeiras. Vale destacar que outras empresas registraram queda na comparação com 2009, Wobben Windpower Indústria e

Comércio Ltda (-30,5%); Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (-24,7%); Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (-22,4%); Calçados Aniger Nordeste Ltda (-6,5%) e Amendoas do Brasil Ltda (-3,7%).

Dentre as empresas que mais contribuíram com as exportações cearenses no acumulado até setembro de 2010, destaca-se a Grendene S/A que exportou a mais US\$ 39,6 milhões. Sendo seguida por Paquetá Calçados Ltda (US\$ 38,4 milhões); Cascavel Couros Ltda (US\$ 28,6 milhões); Agrícola Cajazeira Ltda (US\$ 17,4 milhões); Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (US\$ 16,0 milhões). Enquanto isso, outras empresas registraram diminuição na contribuição de exportações cearenses, são elas: Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (US\$ 5,26 milhões); Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda (US\$ 5,22 milhões); Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (US\$ 4,2 milhões); Calçados Aniger Nordeste Ltda (US\$ 2,1 milhões) e Amendoas do Brasil Ltda (US\$ 675 mil).

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2009-2010 (*)

Empresas Selecionadas	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Grendene S A	22.284	33.910	22.312	34.954	92.684	132.348	42,8
Cascavel Couros Ltda	22.996	33.186	26.418	31.256	68.011	96.669	42,1
Paquetá Calçados Ltda.	17.315	31.050	20.361	35.501	56.475	94.912	68,1
Vicunha Têxtil S/A.	13.365	14.129	12.598	16.913	37.906	44.267	16,8
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	11.798	14.261	11.127	10.763	32.186	36.105	12,2
Vulcabras do Nordeste S/A	7.324	6.340	12.924	14.122	24.623	32.999	34,0
Calçados Aniger Nordeste Ltda	9.755	11.088	9.833	8.634	32.849	30.728	-6,5
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	6.494	10.710	7.585	9.631	22.690	29.269	29,0
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	1.582	9.178	8.045	7.377	11.398	27.441	140,8
Cascaju Agroindustrial S/A	6.454	9.137	11.110	8.200	22.219	26.770	20,5
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	7.326	8.247	6.778	8.463	20.891	26.714	27,9
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	8.157	7.348	7.173	11.339	20.265	25.509	25,9
Agrícola Cajazeira Ltda	---	510	455	13.940	455	17.938	3838,6
Amendoas do Brasil Ltda	7.590	6.632	4.919	4.913	18.228	17.553	-3,7
Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda	7.751	5.098	6.806	6.118	21.297	16.034	-24,7
Intermelon Comercial Exportadora e Importadora	283	1.357	9.536	36	19.096	14.821	-22,4
Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda	4.967	3.938	2.678	3.405	10.867	12.171	12,0
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda	7.425	4.837	7.154	3.015	17.158	11.929	-30,5
Carnaúba do Brasil Ltda	1.487	3.715	2.246	3.924	5.259	11.481	118,3
Paraipaba Agroindustrial Ltda	1.247	4.031	1.061	4.446	2.449	10.637	334,2
Demais Empresas	88.612	63.355	78.779	79.439	227.069	195.430	-13,9
Ceará	254.211	282.055	269.898	316.389	764.075	911.724	19,32

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.6 Municípios Exportadores

O município de Fortaleza ainda continua ocupando o lugar de liderança na pauta de exportações cearenses no acumulado do ano até setembro de 2010, tendo exportado o valor de US\$ 198,4 milhões, ou seja, uma participação de 21,7% da pauta. Outros municípios também apareceram com expressivo valor da vendas, tais como: Sobral (US\$ 133,0 milhões); Cascavel (US\$ 126,9 milhões); Maracanaú (US\$ 98,9 milhões) e Itapagé (US\$ 64,5 milhões). Esses cinco municípios participaram com aproximadamente 68,2% do total das exportações

cearenses no acumulado do ano até setembro de 2010, superior a participação conjunta desses mesmos municípios em igual período de 2009 que foi de 64,6%. Vale destacar que apenas três municípios exportaram valores acima de US\$ 100 milhões, dois entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões; onze entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões; quatro entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões e oito entre US\$ 1 milhões e US\$ 10 milhões.

No grupo dos vinte principais municípios, os que registraram os maiores crescimentos foram Paraipaba (155,8%), passando de US\$ 4,6 milhões no acumulado até setembro de 2009, para US\$ 11,9 milhões em igual período de 2010, sendo seguido por Uruburetama (94,8%); Itarema (86,1%); Itapipoca (82,5%) e Itapagé (57,8%), para listar os cinco maiores. Outros municípios registraram queda de valor exportado dentre eles destacam-se: Limoeiro do Norte (-27,2%); Aquiraz (-26,6%); Juazeiro do Norte (-8,3%); Eusébio (-7,3%) e Quixeramobim (-6,3%).

Os municípios que registraram as maiores contribuições positivas as exportações cearenses, no grupo dos vinte principais, destacam-se: Sobral (US\$ 40,5 milhões); Cascavel (US\$ 32,9 milhões); Fortaleza (US\$ 25,2 milhões); Itapagé (US\$ 23,6 milhões) e Uruburetama (US\$ 14,7 milhões), para listar as maiores contribuições. Alguns outros municípios registraram contribuições negativas a exportações cearenses, dentre eles destacam-se, no grupo dos vinte principais: Aquiraz que exportou a menos US\$ 6,1 milhões comparado a igual período do ano passado, sendo seguido por Limoeiro do Norte (US\$ 3,2 milhões); Quixeramobim (US\$ 2,0 milhões); Caucaia (US\$ 1,3 milhão) e Eusébio (US\$ 1,1 milhão), para listar os cinco maiores.

Fora do grupo dos vinte principais alguns outros merecem destaque por registrar contribuição negativa as exportações locais, são eles: Pacajus que exportou a menos US\$ 6,4 milhões; Quixeré que exportou a menos US\$ 5,3 milhões; Russas que exportou a menos US\$ 2,4 milhões e Banabuiú que exportou a menos US\$ 2,3 milhões.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – 2º Trim. e 3º Trim./2009-2010 (*)

Municípios Selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Fortaleza	60.079	68.630	63.233	67.875	173.189	198.451	14,59
Sobral	22.355	33.260	22.287	33.955	92.551	133.090	43,80
Cascavel	30.901	43.580	38.633	40.805	93.956	126.948	35,11
Maracanaú	37.713	33.108	25.881	38.359	93.319	98.931	6,01
Itapagé	14.137	21.244	15.031	24.852	40.891	64.541	57,84
Icapuí	1.059	3.945	12.184	15.648	25.052	36.706	46,52
Horizonte	7.889	6.365	13.399	14.165	26.067	33.106	27,00
Quixeramobim	9.755	11.088	9.833	8.648	32.849	30.762	-6,36
Uruburetama	3.178	9.806	5.330	10.649	15.584	30.371	94,88
Caucaia	11.037	9.659	10.720	7.860	27.311	25.927	-5,07
Itarema	2.892	6.463	6.808	11.196	11.711	21.795	86,10
Aquiraz	8.774	5.606	7.075	6.365	23.089	16.932	-26,67
Aracati	5.290	4.304	3.492	6.575	15.012	14.776	-1,58
Eusébio	7.363	4.864	4.373	5.898	15.784	14.626	-7,34
Ubajara	4.967	3.938	2.791	3.546	10.979	12.459	13,48
Paraipaba	1.247	4.163	3.227	5.541	4.666	11.938	155,87
Limoeiro do Norte	4.132	3.505	2.346	3.081	11.899	8.656	-27,25
Itapipoca	1.556	2.012	1.183	3.140	3.970	7.248	82,59
Juazeiro do Norte	1.411	1.873	3.382	2.024	7.528	6.900	-8,35
Crato	1.220	1.743	1.812	1.626	4.701	5.878	25,03
Ceará	254.211	282.055	269.898	316.389	764.075	911.724	19,32

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Ceará, assim como a maioria dos demais estados brasileiros, vem aproveitando a valorização da moeda nacional para ampliar suas compras estrangeiras. Nesse terceiro trimestre de 2010 o Ceará comprou US\$ 642,5 milhões, quase o mesmo valor do que foi adquirido ao longo do primeiro semestre do ano. Esse valor correspondeu ao crescimento de 96% quando comparado com o terceiro trimestre de 2009. No acumulado de 2010 o Ceará já ultrapassou o valor de US\$ 1 bilhão, atingindo o valor de US\$ 1.413,8 milhões, registrando crescimento de 51,96% com relação ao mesmo período do ano anterior.

Diante desse desempenho o Ceará voltou a ocupar o 14º lugar no ranking das importações dos estados brasileiros, ultrapassando o Distrito Federal. Dentre os estados nordestinos, o Ceará permanece em 4º lugar, participando com 11,3% do total importado pela região.

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional

No terceiro trimestre de 2010 quase todos os estados brasileiros apresentaram crescimento com relação ao terceiro trimestre de 2009. Apenas Mato Grosso teve suas compras reduzidas (-15,3%). Os estados com maiores crescimentos foram Piauí (212,6%), Tocantins (155,6%), Paraíba (126,5%) e Ceará (96%).

Quando analisado no acumulado do ano, observou-se que os estados do Nordeste apresentaram os maiores crescimentos: Piauí (220,8%), Rio Grande do Norte (123,3%), Alagoas (116,6%) e Maranhão (95,5%). Também tiveram grandes aumentos nas importações os estados do Acre (109,6%), Tocantins (93,3%), Amazonas (75,0%) e Santa Catarina (70,0%). Apenas Roraima (-37,2%) apresentou redução no valor das importações de 2010 comparado ao valor de 2009.

Com relação ao valor absoluto, o estado de São Paulo mantém a supremacia nas importações, atingindo o valor de US\$ 49.589 milhões no acumulado de 2010, participando com 37,5% das importações brasileiras. Em seguida aparece Rio de Janeiro com US\$ 12.086 milhões, Paraná com US\$ 9.887 milhões, Rio Grande do Sul com US\$ 9.770 milhões e Santa Catarina com US\$ 8.462 milhões. Esses cinco primeiros estados responderam por 67,9% das importações brasileiras.

Nos nove primeiros meses de 2010, o Brasil importou o valor de US\$ 132.156 milhões, apresentando um aumento de 45,8% com relação ao mesmo período do ano passado. O Brasil ampliou suas importações em todas as categorias de uso, na ordem: combustíveis e lubrificantes (60,3%); bens de consumo (50,3%); matérias-primas e intermediários (42,5%); e bens de capital (38,1%). Dentro dos bens de consumo destacam-se os bens duráveis (67,6%) que foi puxado principalmente pelas importações de máquinas e aparelhos para uso doméstico (140,9%), móveis e outros equipamentos para casa (99,1%) e automóveis de passageiros (64,2%). Dentro de matérias-primas e intermediários, que responderam por 42,5% do total das importações brasileiras, destacam-se a elevação de importações de produtos minerais (83,9%) e produtos agropecuários não alimentícios (57,3%). E na categoria bens de capital teve maior relevância a importação de partes e peças para bens de capital para a agricultura (110,7%) e equipamento fixo de transporte (79,4%).

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 2º Trim.-3º Trim./2009-2010 (*)

Estados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
São Paulo	10.864.244	16.386.311	13.426.294	18.480.617	36.140.503	49.589.273	37,21
Rio de Janeiro	2.648.718	3.758.167	2.823.677	5.147.961	8.087.156	12.086.038	49,45
Paraná	2.032.141	3.189.693	2.816.398	4.054.352	6.657.680	9.886.844	48,50
Rio Grande do Sul	2.080.015	3.148.569	2.783.006	3.568.190	6.659.038	9.769.634	46,71
Santa Catarina	1.426.467	2.675.898	1.894.933	3.205.152	4.983.848	8.462.045	69,79
Amazonas	1.438.292	2.694.129	1.916.097	3.429.890	4.743.920	8.303.669	75,04
Minas Gerais	1.659.229	2.424.622	2.153.382	2.968.774	5.291.019	7.381.277	39,51
Espírito Santo	1.125.228	1.802.681	1.249.566	2.189.717	4.024.691	5.523.720	37,25
Bahia	1.102.251	1.672.187	1.393.688	1.699.988	3.328.679	4.935.131	48,26
Goiás	558.587	983.785	794.478	1.103.776	1.945.921	3.028.907	55,65
Maranhão	370.501	867.281	753.796	1.027.059	1.375.933	2.689.315	95,45
Mato Grosso do Sul	765.128	788.413	621.273	952.356	2.083.503	2.420.750	16,19
Pernambuco	381.935	698.131	565.560	895.835	1.330.845	2.214.127	66,37
Ceará	335.495	404.495	327.875	642.540	930.383	1.413.842	51,96
Distrito Federal	270.343	350.828	267.993	355.939	778.176	1.258.158	61,68
Pará	196.240	312.463	168.431	268.118	647.984	836.748	29,13
Mato Grosso	273.386	223.061	271.378	229.999	631.093	672.435	6,55
Paraíba	96.545	140.569	108.205	245.051	320.029	514.127	60,65
Rio Grande do Norte	40.592	123.917	51.086	63.885	122.006	272.377	123,25
Tocantins	37.521	43.265	29.146	74.486	90.910	175.750	93,32
Alagoas	32.003	81.022	27.247	50.947	80.369	174.088	116,61
Rondônia	41.578	52.796	45.697	57.271	122.576	159.493	30,12
Piauí	17.741	59.641	16.876	52.759	44.659	143.273	220,82
Sergipe	36.846	46.534	36.438	46.578	115.592	135.633	17,34
Amapá	5.079	6.595	10.486	13.601	21.185	26.854	26,76
Roraima	5.994	1.416	2.340	2.366	8.753	5.495	-37,22
Acre	298	1.199	425	518	960	2.012	109,62
Brasil	27.854.175	42.958.801	34.572.999	50.857.920	90.618.141	132.156.204	45,84

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Valor das importações especiais no acumulado: US\$ 75,2 milhões.

3.2 Importações por produtos

As importações cearenses apresentaram o melhor resultado nesses três últimos trimestres de 2010. Assim como, no terceiro trimestre de 2010 também registrou um maior valor nas importações comparado ao terceiro trimestre de 2009.

As importações de produtos metalúrgicos continuam crescendo. No terceiro trimestre de 2010 o valor importado desses produtos foi de 137,9 milhões. Na análise para o acumulado do ano a importação de produtos metalúrgicos foi de US\$ 406,3 milhões, correspondendo a 28,7% do valor das importações cearenses e crescimento de 127,1% com relação ao mesmo período do ano passado. As importações de Reatores Nucleares, Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico foram maiores no terceiro trimestre com relação ao trimestre imediatamente anterior, mantendo um comportamento mais parecido com o que foi visto no ano de 2009. A importação desse grupo no terceiro trimestre de 2010 foi de US\$ 128,4 milhões. A importação de combustíveis voltou a ter maior representatividade na pauta cearense, sendo o terceiro produto mais importado, no terceiro trimestre de 2010 o valor importado foi de US\$ 107,9 milhões.

Na análise para o período de janeiro a setembro de 2010, as importações cearenses registram variação de 51,96% comparando com o mesmo período do ano passado. A importação de Veículos e materiais para vias férreas ou semelhantes teve um grande aumento explicado pela compra dos vagões do Metrô de Fortaleza. Dentre os dezesseis principais produtos que compõem a pauta cearense de importação também tiveram destaques: Arroz semibranqueado, não parboilizado (616,2%); Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes (430%); Combustíveis e minerais (201,6%); Plásticos e suas partes (133%); Produtos Metalúrgicos (127,1%); e Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes (124,4%). Enquanto que os produtos peles e couros (-38%), papel jornal, em rolos (-14,6%) e produtos químicos (-9,9%) apresentaram redução no valor importado.

Tabela 10 - Importações por produtos – Ceará – 2º Trim.-3º Trim./2009-2010 (*)

Produtos e itens selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Produtos Metalúrgicos	79.893	144.440	51.459	137.926	178.917	406.286	127,08
Reatores Nucleares, Máquinas e Apar. e Mat. Elétrico	115.271	59.079	39.027	128.431	230.865	242.610	5,09
Combustíveis e minerais	8.616	31.996	42.391	107.899	52.630	158.718	201,58
Trigo	36.706	43.724	43.147	40.678	114.795	134.330	17,02
Têxteis	26.615	45.625	49.259	45.451	89.773	126.202	40,58
Produtos Químicos	24.057	26.123	47.360	42.490	105.057	94.657	-9,90
Plásticos e suas partes	4.754	10.038	8.483	22.796	18.477	43.061	133,05
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes	4.164	2.712	2.122	28.053	15.681	35.189	124,41
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	2.105	495	2.494	16.956	4.604	24.401	429,94
Apar. Médicos, Ópticos e de Precisão	5.137	8.208	9.060	7.910	20.210	20.594	1,90
Óleo de Dendê	4.262	3.359	6.382	8.480	16.154	17.541	8,59
Veículos e materiais para vias férreas ou semelhantes	29	1.905	83	13.024	112	14.930	13.261,07
Cimentos "portland", comuns	0	2.336	0	6.460	0	8.796	-
Papel jornal, em rolos	2.054	1.712	1.537	1.845	5.912	5.049	-14,60
Arroz semibranqueado, não parboilizado	0	680	472	1.429	648	4.644	616,24
Peles e couros	1.972	1.497	1.130	638	7.436	4.611	-37,99
Demais produtos	19.860	20.568	23.469	32.074	69.112	72.222	4,50
Ceará	335.495	404.497	327.875	642.540	930.383	1.413.842	51,96

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB

3.3 Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais

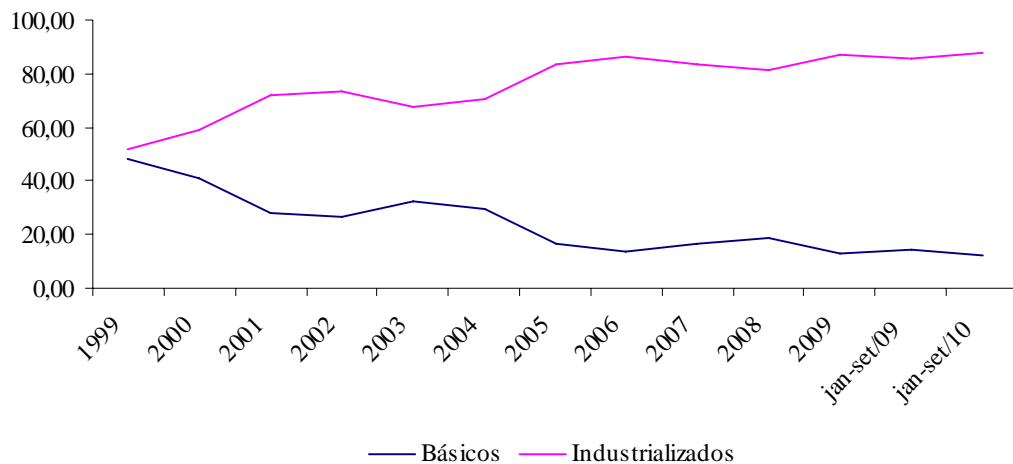
As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 87,9% das importações do estado no acumulado de 2010, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam aos 12,1% restantes. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, observou-se um acréscimo no valor das importações dos produtos básicos de 26,2%. A importação de produtos industrializados tiveram aumento expressivo de 56,4% (Tabela 11 e Gráfico 6).

Tabela 11 – Importações por fator de agregação - Ceará - 1999-2010 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,49	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	43,21	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,34	54,44	1.176.024	83,66	23,86	1.405.675
2008	286.539	18,39	24,77	1.271.931	81,61	8,16	1.558.471
2009	160.525	13,05	-43,98	1.069.954	86,95	-15,88	1.230.478
jan-set/09	135.883	14,61	-	794.502	85,40	-	930.383
jan-set/10	171.520	12,13	26,23	1.242.322	87,87	56,36	1.413.842

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Gráfico 6 – Participação das importações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

O Ceará, no período de janeiro a setembro de 2010, vem mostrando crescimento nas importações destacando a aquisição de bens intermediários que cresceu 67,2%. Dentro dessa seção destaca-se a importação de insumos industriais (81,7%) e Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte (87,7%). A importação de combustíveis e lubrificantes apresentou crescimento de 100,3%, resultado da estrutura atual que o Porto do Pecém possui para receber gás liquefeito. A importação de bens de capital voltou a registrar variação positiva (23,2%) (Tabela 12 e Gráfico 7).

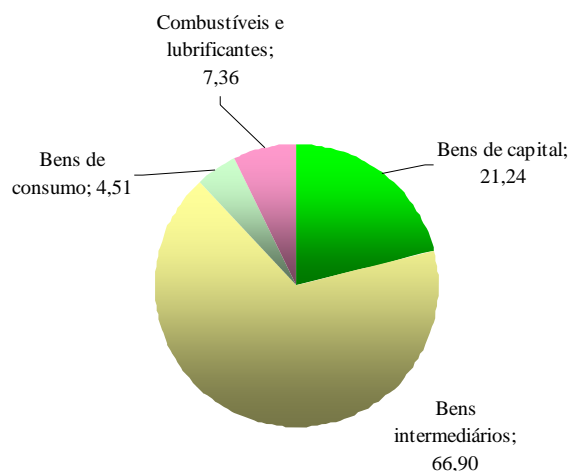
Tabela 12 – Importações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 2º Trim.-3º Trim. 2009-2010 (*)

Categorias	2º Trim.		Acumulado do Ano		Acumulado do Ano		Var Acum % 10/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Bens de Capital	118.140	62.899	44.735	179.704	243.710	300.257	23,20
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	114.799	62.422	42.240	130.087	232.842	243.987	4,79
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	3.341	477	2.495	49.617	10.868	56.270	417,74
Bens Intermediários	189.380	307.184	220.126	349.518	565.864	945.822	67,15
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	38.258	46.343	51.805	52.964	129.002	151.425	17,38
Insumos Industriais	148.292	255.790	164.544	287.615	425.709	773.457	81,69
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	2.830	5.411	3.778	8.579	11.154	20.940	87,74
Bens Diversos	---	---	---	---	---	---	---
Bens de Consumo	20.528	17.439	20.147	27.060	68.872	63.754	-7,43
Bens de Consumo Duráveis	4.335	3.176	5.797	6.862	16.656	13.881	-16,66
Bens de Consumo Não Duráveis	16.194	14.263	14.349	20.199	52.216	49.872	-4,49
Combustíveis e Lubrificantes	7.447	16.827	42.867	86.282	51.937	104.008	100,26
Demais Operações	---	---	---	---	---	---	---
Ceará	335.495	404.349	327.875	642.564	930.383	1.413.842	51,96

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) US\$ 1.000/FOB.

Gráfico 7 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará
Acumulado até setembro de 2010



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

A China continua liderando as importações cearenses. No acumulado de 2010 o Ceará importou desse país o valor de US\$ 324,2 milhões. Os produtos mais importados de lá foram: produtos metalúrgicos e outras partes e acess.p/motocicletas incl.ciclomotores. Os Estados Unidos foi o segundo país que mais exportou para o Ceará no período de janeiro a setembro de 2010 (US\$ 161 milhões). Os principais produtos importados de lá foram betume de petróleo e trigo (exc.trigo duro ou p/semeadura), aviões a turbo jato e outros tipos de algodão

não cardado nem penteado. Em seguida aparece a Itália (US\$ 103,5 milhões), exportando outros grupos eletrog.p/motor diesel e litorinas (automotoras) de fonte externa de eletricidade (vagões de metrô), a Alemanha (93 milhões), exportando caminhões guindastes, máquinas aparelhos autopropulsados de esteiras e outras máquinas aparelhos de impressão para ofset, e Argentina (US\$ 89 milhões) exportando trigo, butanos liquefeitos e farinha de trigo.

Dentre os quinze principais países que o Ceará importa, aqueles que mais ampliaram suas vendas, foram: Nigéria (2.779%); Rússia (650%); Turquia (476,4%); Itália (498%); e Estados Unidos (234,9%). Enquanto que os países que registraram maiores reduções nas vendas para o Ceará foram Índia (-80,4%) e Trinidad e Tobago (-17,0%) (Tabela 13).

Tabela 13 – Importação por Países – Ceará – 2º Trim.-3º Trim. /2009-2010 (*)

Países selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
China	33.440	89.527	40.545	147.202	137.969	324.193	134,97
Estados Unidos	14.789	40.473	23.528	74.368	48.079	161.002	234,87
Itália	9.417	8.142	5.685	82.970	17.300	103.450	497,97
Alemanha	12.895	31.558	18.144	42.114	49.784	93.025	86,86
Argentina	33.264	32.119	9.399	15.058	74.863	88.986	18,86
Federação da Rússia	7.837	33.894	1.121	22.633	9.362	70.215	649,96
Nigéria	427	12.282	106	40.380	1.829	52.663	2779,12
Trinidad e Tobago	7.294	0	41.961	40.872	49.255	40.872	-17,02
Canadá	2.730	13.159	21.616	21.871	27.061	37.203	37,48
Turquia	4.338	11.025	553	8.247	5.016	33.929	576,37
Indonésia	8.392	10.544	14.009	17.809	31.392	32.886	4,76
Uruguai	8.687	8.355	13.572	10.379	28.108	32.234	14,68
Taiwan (Formosa)	5.460	8.910	7.4763	10.435	17.344	30.092	73,50
Índia	77.125	8.277	12.817	11.761	140.726	27.555	-80,42
Republica da Moldova	0	10.733	0,00	9.117	0,00	25.435	-
Demais Países	109.400	85.499	117.342	87.323	292.294	260.102	-11,01
Ceará	335.495	404.497	327.875	642.540	930.383	1.413.842	51,96

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

O bloco econômico da Ásia continua liderando o ranking das importações cearenses, influenciado principalmente pela China. Esse bloco exportou para o Ceará US\$ 482,3 milhões entre janeiro e setembro de 2010, representando um crescimento de 13,1% com relação ao mesmo período do ano passado. O Ceará importou da União Européia US\$ 268,2 milhões, dos Estados Unidos US\$ 161,2 milhões, do Mercosul US\$ 136 milhões, da África US\$ 69,8 milhões e da Aladi US\$ 50,3 milhões (Tabela 14).

Todos os blocos apresentaram melhor desempenho no terceiro trimestre de 2010 quando comparado com o trimestre imediatamente anterior.

Tabela 14 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – 2º Trim.-3º Trim. /2009-2010 (*)

Blocos selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	146.679	141.422	132.436	209.292	426.538	482.342	13,08
União Européia - UE	50.423	60.441	45.954	151.076	133.852	268.196	100,37
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	14.863	40.538	23.540	74.436	48.185	161.161	234,46
Mercado Comum do Sul - Mercosul	43.914	47.202	28.233	30.557	112.728	135.994	20,64
África (Exclusive Oriente Médio)	5.188	22.189	6.665	44.467	25.361	69.799	175,22
Aladi (Exclusive Mercosul)	24.402	18.472	19.664	11.204	50.737	50.330	-0,80
Demais Blocos	50.026	74.233	71.383	121.508	132.983	246.021	85,00
Ceará	335.495	404.497	327.875	642.540	930.383	1.413.842	51,96

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

3.5 Empresas Importadoras

No acumulado de 2010, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 1,0 bilhão, correspondendo a 70,1% do total importado pelo estado. A Empresa Aço Cearense Industrial Ltda. aparece liderando o ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 287,4 milhões). A empresa Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras e M. Dias Branco aparecem em seguida com um valor de US\$ 153,6 milhões e US\$ 67,9 milhões, respectivamente. Das vinte principais empresas cearenses importadoras, apenas duas apresentaram redução no valor importado, comparado com o mesmo período do ano passado, foram elas Osasuna Participações Ltda (-22,6%) e Nufarm Ind. Química e Farmacêutica S/A (-36,8%). Das empresas que aumentaram suas compras externas, comparado ao mesmo período do ano anterior, destacam-se: Porto do Pecém Geração de Energia S/A (13185%); Aço Cearense Comercial Ltda. (430%), Santana Têxtil S A (303,7%); Makro Engenharia Ltda. (251%) e Grendene S/A (218,2%) (Tabela 15).

Tabela 15 – Importações por Empresas – Ceará – 2º Trim.-3º Trim. /2009-2010 (*)

Empresas selecionadas	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Aço Cearense Industrial Ltda.	61.381	97.603	35.846	85.125	124.948	287.369	129,99
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	8.093	29.735	43.719	106.138	53.430	153.570	187,42
M Dias Branco S.A. Ind. e Com de Alim Maracanaú	23.912	19.885	21.755	24.338	65.860	67.898	3,09
Geradora de Energia S/A Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes	---	---	---	---	19.136	57.981	202,99
Aço Cearense Comercial Ltda.	13.769	20.536	19.628	15.880	37.761	56.456	49,51
Grande Moinho Cearense S/A	5.025	17.315	3.585	30.506	10.183	53.970	430,00
Nufarm Ind. Química e Farmacêutica S/A	5.284	16.960	18.209	11.458	33.893	45.783	35,08
Águia S/A	10.446	7.804	28.679	19.838	59.776	37.762	-36,83
Makro Engenharia Ltda.	9.702	10.406	13.667	13.498	32.297	35.740	10,66
	2.556	14.234	0	8.842	7.587	26.629	250,96

Fresenius Kabi Brasil Ltda.	6.393	9.072	8.412	9.370	21.805	25.005	14,68
Osasuna Participações Ltda. Porto do Pecém	6.833	6.989	17.787	12.874	30.787	23.823	-22,62
Geração de Energia S/A	58	1.976	0	11.663	145	19.329	13.185,90
Vicunha Têxtil S/A. Metalmeccanica	2.790	7.544	9.693	4.980	14.235	18.764	31,82
Maia Ltda. Cesde Ind. e Com de	1.674	6.688	2.365	8.915	7.254	18.227	151,26
Eletrodomésticos Santana Têxtil S/A	3.682	4.230	2.652	6.777	12.041	15.542	29,07
Grendene S/A	568	6.974	2.900	5.822	3.720	15.021	303,74
Ceará Importação de Peças e Acessórios Ltda.	---	---	---	---	4.681	14.897	218,24
Cia Metalic Nordeste	1.424	2.865	3.686	5.046	10.231	14.661	43,30
Demais Empresas	3.422	5.844	319	4.177	4.284	13.288	210,18
Ceará	168.484	117.690	94.974	257.318	376.328	412.129	9,51
	335.495	404.349	327.875	642.564	930.383	1.413.842	51,96

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

3.6 Municípios Importadores

As importações cearenses no acumulado de 2010 foram realizadas por 47 municípios. A tabela abaixo destaca os vinte principais municípios importadores, no qual correspondem por 99,0% do valor total importado pelo Ceará. No topo do ranking encontra-se o município de Fortaleza, com participação de 37,4% das importações cearenses, seguidas dos municípios de Caucaia (21,1%), Maracanaú (14,7%), São Gonçalo do Amarante (10,6%) e Horizonte (2,8%).

Os municípios que mais cresceram suas importações no período de janeiro a setembro de 2010, comparado ao mesmo período do ano anterior, foram Barbalha (461,4%), Cascavel (228,8%), Sobral (203,6%), Icapuí (181,1%) e São Gonçalo do Amarante (169%).

O município de Fortaleza importou principalmente trigo, betume de petróleo, lâmina de ferro, máquinas e aparelhos autopropulsados de esteiras, litorinas (automotoras), de fonte externa de eletricidade e fio texturizado de poliésteres. Caucaia importou principalmente produtos metalúrgicos (lamina de ferro). Os produtos importados por Maracanaú foram principalmente outros grupos eletrogenio para motor diesel, caminhões-guindastes, fio de fibras artificiais e chapas de ligas alumínio. São Gonçalo do Amarante importou gás natural liquefeito, fosfato hidrogeno-ortofosfato de cálcio e outras máquinas e aparelhos para esmagar, etc.subst.miner.solida. Horizonte importou algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado.

Tabela 16 – Importações por Municípios – Ceará – 2º Trim.-3º Trim./2009-2010 (*)

Municípios selecionados	2º Trim.		3º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Fortaleza	174.505	164.504	122.029	211.475	435.469	528.912	21,46
Caucaia	64.177	102.006	37.688	89.637	132.315	297.985	125,21
Maracanaú	44.335	39.008	68.124	129.501	160.577	207.200	29,03
São Gonçalo do Amarante	10.029	24.356	45.821	115.757	55.948	150.500	169,00
Horizonte	6.838	12.679	6.746	16.401	23.823	38.960	63,54
Eusébio	3.973	17.108	4.355	14.161	14.513	37.332	157,24
Aquiraz	9.130	9.986	9.917	10.679	28.112	33.147	17,91
Sobral	1.941	4.213	3.021	14.808	7.023	21.324	203,62
Maranguape	3.823	4.854	3.239	7.785	13.039	17.664	35,47
Tianguá	1.424	2.865	3.686	5.046	10.231	14.661	43,30
Barbalha	462	6.302	1.300	3.891	1.991	11.177	461,44
Cascavel	692	2.318	1.412	4.233	2.942	9.675	228,84
Pacajus	379	2.421	2.213	1.617	2.837	5.614	97,85
Juazeiro do Norte	1.201	1.003	1.486	3.220	3.342	5.437	62,66
Pacatuba	2.063	1.434	2.398	2.091	6.377	5.373	-15,75
Itapipoca	960	516	357	3.283	1.856	3.981	114,49
Jaguaruana	480	1.461	1.696	1.034	3.122	3.236	3,65
Russas	404	991	1.009	977	2.267	3.046	34,34
Icapuí	178	214	686	2.036	871	2.447	181,15
Quixeramobim	583	1.193	240	567	1.582	2.419	52,94
Demais municípios	7.997	5.167	10.452	4.340	22.145	13.753	-37,90
Ceará	335.574	404.600	327.875	642.540	930.383	1.413.842	51,96

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As exportações cearenses, no 3º trimestre do ano de 2010, registraram alta tanto com relação ao semestre imediatamente anterior como com relação ao mesmo semestre do ano passado. Já no acumulado do ano foi também registrado alta bem expressiva acima de 19%, todavia bem abaixo daquela registrada pelas importações que alcançaram crescimento acima dos 50% na mesma comparação, totalizando valor de US\$ 1,4 bilhão, bem acima do valor registrado pelas exportações que foi de US\$ 911,7 milhões, resultando num déficit comercial de US\$ 0,5 bilhão.

O Ceará ocupou a décima quarta posição dentre os estados brasileiros com participação de 0,68% no acumulado até setembro de 2010. Na região Nordeste, as vendas cearenses foram superadas pelos estados da Bahia e Maranhão, no mesmo período.

Calçados e partes, Castanha de caju, Couros e peles, Frutas e Têxteis ainda continuam sendo os principais produtos exportados pelo Estado no acumulado até setembro de 2010, com ganho de participação conjunta graças ao forte crescimento nas vendas de Calçados e partes e Couros e peles.

Merece destaque a retomada das exportações de frutas no 3º trimestre de 2010, frente ao trimestre imediatamente anterior, tendo registrado ainda valor inferior aquele registrado no 1º trimestre do ano. Além disso, as exportações de Têxteis experimentaram uma tendência de alta ao longo dos três primeiros trimestres do ano.

O forte crescimento das exportações de produtos industrializados contribuiu fortemente para a manutenção e concentração da pauta de exportações nesse tipo de produto retornando a participação observada no ano de 2005, mas sendo superada ainda pela participação do acumulado até setembro de 2009. Vale destacar que as vendas de produtos industrializados é mais que o dobro dos produtos básicos.

Com relação aos bens de consumo, estes registraram forte participação na pauta de exportações cearenses, tendo também registrado forte incremento comparado ao ano de 2009, merecendo destaque as vendas de bens de consumo não durável. As vendas de bens de capital registraram queda no valor exportado resultando em perda de participação na pauta. Enquanto isso, os bens intermediários registraram crescimento nas vendas, mas com pequena perda de participação na pauta dado o forte aumento de participação nas demais operações.

Os principais países de destino, no acumulado até setembro de 2010, ainda continuaram sendo os Estados Unidos, Reino Unido, Argentina, Itália e Países Baixos com ganho de participação conjunta relativa comparada a igual período de 2009. Destaque foi dado a alguns países, dentro do grupo dos vinte principais destinos, que registraram elevadas taxas de crescimento como República Tcheca, Japão, Paraguai, Espanha e Argentina. Todavia, outros registraram quedas a exemplo de Angola, Peru, Holanda e Alemanha na mesma comparação.

Estados Unidos, Argentina, Itália, Reino Unido e República Tcheca foram os países que registraram os maiores incrementos positivos nas vendas cearenses para exterior, tendo registrado incremento conjunto de US\$ 121,4 milhões. Todavia, merece destaque o elevado valor das vendas para Provisão de Navios e Aeronaves que totalizou o valor de US\$ 34,6 milhões, incremento de US\$ 25,3 milhões em relação as vendas de igual período de 2009.

O bloco dos Estados Unidos (inclusive Porto Rico) continuou sendo o principal bloco de destino das vendas externas cearenses, seguido da União Européia, Mercosul, Ásia, Aladi e África. Vale destacar que as exportações para o bloco da Ásia superaram as vendas para o bloco da Aladi.

As principais empresas exportadoras cearenses foram Grendene S/A, Cascavel Couros Ltda, Paquetá Calçados Ltda, Vicunha Têxtil S/A e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju que exportaram conjuntamente mais de US\$ 400 milhões, tendo registrado aumento da participação conjunta na pauta. Dentre as empresas que mais cresceram, no grupo das vinte principais, destacam-se: Agrícola Cajazeira Ltda, Paraipaba Agroindustrial Ltda, Petróleo Brasileiro S/A Petrobras e Carnaúba do Brasil Ltda com taxas acima dos cem pontos percentuais na comparação do acumulado até setembro de 2009 e 2010. Todavia, as empresas que registraram as maiores quedas destacam-se: Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda; Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda; Intermelon Comercial Exportadora e Importadora e Calçados Aniger Nordeste Ltda.

Já as empresas que mais registraram incrementos nas suas vendas externas destaques são dados para Grendene S A, Paquetá Calçados Ltda, Cascavel Couros Ltda, Agrícola Cajazeira Ltda e Petróleo Brasileiro S A Petrobras, todas com valores acima de US\$ 15 milhões.

Os principais municípios que participaram da pauta de exportações foram: Fortaleza, Sobral, Cascavel, Maracanaú, Itapagé, Icapuí, Horizonte, Quixeramobim, Uruburetama e Caucaia, todos acima de US\$ 25 milhões. Merece destaque aqueles, no grupo dos vinte principais, que registraram as maiores altas: Paraipaba, Uruburetama, Itarema, Itapipoca e Itapagé, todos

acima de 50% de elevação. Outros merecem destaque pelo forte incremento nas vendas, são eles: Sobral, Cascavel, Fortaleza e Itapagé, todos acima de US\$ 20 milhões.

Enquanto isso, as importações cearenses cresceram 58,9% no terceiro trimestre de 2010 quando comparado com o segundo trimestre do mesmo ano, e crescimento de 96% comparado ao terceiro trimestre de 2009. Esse desempenho indica uma expectativa positiva dos importadores com relação às transações comerciais. Pode-se observar que o desempenho das importações cearenses nesse terceiro trimestre de 2010 foi melhor do que o primeiro e o segundo trimestre do ano e também melhor do que o terceiro trimestre de 2009.

O Ceará retomou o 14º lugar no ranking dos estados brasileiros, ampliando sua participação nas importações nacionais de 0,95% para 1,07%. A pauta de importação do Ceará continua sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, seguido pela importação de Reatores Nucleares, Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico, combustíveis e minerais, trigo e produtos têxteis.

A importação cearense foi realizada por 47 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora com 37,4% do total importado pelo estado. Em seguida aparece Caucaia, Maracanaú, São Gonçalo do Amarante, Horizonte e Eusébio. Esse seis municípios respondem por 89,2% das importações cearenses e estão localizados todos na Região Metropolitana de Fortaleza.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Consumo de bordo	99
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Ceras vegetais	15211000
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	85030090
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200
Mel Natural	04090000
Vestuário	61-63
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Óleos Lubrificantes sem Aditivos	27101931
Outros Peixes Congelados, Exc.Filés, Outras Carnes, Etc.	03 (03037990)
Outros Minérios de Manganês	26020090
Mica Em Bruto Ou Clivada Em Folhas,Lamelas Irregulares	25251000
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	94
Material de transporte	(87 e 89)
Betume de Petróleo	27132000
Bulbos,Tuberculos,Rizomas,etc.Em Repouso Vegetativo	06011000
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	48191000
Outs. Máquinas Digit.P/Proc.Dados,C/Ucp,Mesmo C/Unid.E/S	84714190
Outras Massas Alimentícias, Não Cozidas, Não Rechead.Etc.	19021900
Camarão	03 (03061391/03061399)

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico	84-85 (exclusive eletrogêneo de energia eólica)
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis e minerais	27
Óleo de Dendê	15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	88
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes	87
Peles e couros	41
Plásticos e suas obras	39
Arroz semibranqueado não polbolizado	10063021
Veículos e materiais para vias férreas ou semelhantes	86
Cimento portland comuns	25232910
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)